



Estatísticas das exportações do Rio Grande do Sul — 2.º trimestre de 2026

O Departamento de Economia e Estatística (DEE), da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), apresenta as estatísticas das exportações do Rio Grande do Sul referentes ao segundo trimestre e primeiro semestre de 2026. Os dados têm como referência as informações do Sistema Comex Stat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), e foram organizados para permitir a comparação com iguais períodos de 2025.

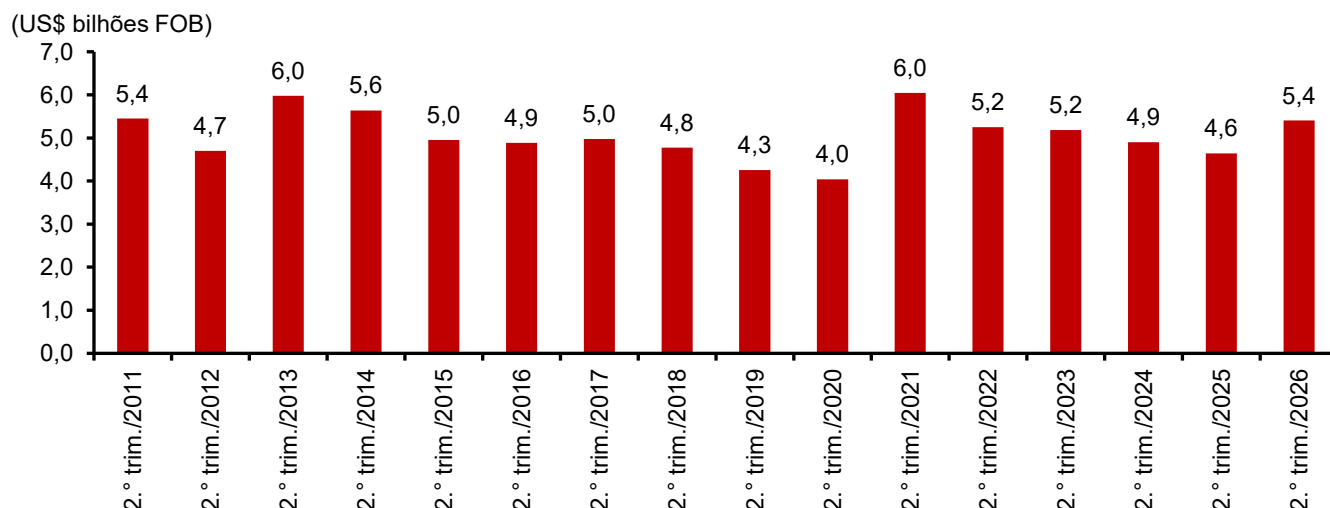
Além desta análise, os dados completos podem ser acessados por meio do painel de estatísticas das exportações, disponível no *site* do DEE (Rio Grande do Sul, 2026).

1 Exportações estaduais e do Brasil

O valor das exportações do Rio Grande do Sul cresceu 16,3% no segundo trimestre de 2026, somando US\$ 5,4 bilhões, ante US\$ 4,6 bilhões no mesmo trimestre de 2025. Em termos absolutos, o acréscimo foi de US\$ 759,2 milhões. Em termos nominais, o valor exportado no trimestre foi o quinto maior da série histórica iniciada em 1997.

Gráfico 1

Exportações totais do Rio Grande do Sul — 2.º trim. 2011-26



Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Brasil, 2026).

O desempenho positivo das exportações gaúchas no trimestre foi ligeiramente superior ao registrado pelo Brasil, uma vez que as exportações brasileiras cresceram 15,1% nesse período. Desse modo, o Rio Grande do Sul manteve a sétima posição entre os principais estados exportadores, com participação de 5,3%, atrás de São Paulo (18,9%), Rio de Janeiro (13,8%), Minas Gerais (11,4%), Mato Grosso (9,7%), Pará (7,2%) e Paraná (6,4%).



Tabela 1

Valor, participação e variação das exportações dos principais estados exportadores no total do Brasil —
2.º trim./2026/2.º trim./2025

UNIDADE DA FEDERAÇÃO (UF)	2º TRIM/2026		2º TRIM/2026/2º TRIM/2025		
	Valor (US\$ FOB)	Participação %	Variação do Valor		Participação (p.p.)
			US\$ FOB	%	
São Paulo	19.311.471.506	18,9	1.630.972.195	9,2	-1,0
Rio de Janeiro	14.166.856.628	13,8	1.424.904.808	11,2	-0,5
Minas Gerais	11.634.067.768	11,4	-23.376.810	-0,2	-1,7
Mato Grosso	9.959.153.367	9,7	1.168.596.871	13,3	-0,2
Pará	7.364.641.788	7,2	1.448.426.787	24,5	0,5
Paraná	6.555.929.409	6,4	751.075.748	12,9	-0,1
Rio Grande do Sul	5.403.778.937	5,3	759.163.121	16,3	0,1
Goiás	4.307.767.909	4,2	474.015.615	12,4	-0,1
Santa Catarina	3.418.946.574	3,3	325.985.948	10,5	-0,1
Mato Grosso do Sul	3.343.850.527	3,3	554.176.799	19,9	0,1
Demais UFs	16.834.238.547	16,5	4.944.296.764	41,6	3,1
BRASIL	102.300.702.960	100,0	13.458.237.846	15,1	-

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026).

2 Principais produtos exportados pelo RS

Os 10 principais produtos exportados pelo RS no segundo trimestre de 2026 foram: soja em grão (US\$ 908,6 milhões), farelo de soja (US\$ 420,5 milhões), carne de frango (US\$ 368,8 milhões), fumo não manufaturado (US\$ 360,4 milhões), carne suína (US\$ 224,6 milhões), cereais, excluídos os produtos para semeadura (US\$ 197,9 milhões), celulose (US\$ 197,1 milhões), partes e acessórios dos veículos automotivos (US\$ 150,5 milhões), óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos (US\$ 145 milhões), e polímeros de etileno em formas primárias (US\$ 139,5 milhões).

Tabela 2

Valor, participação e variação dos principais produtos exportados pelo Rio Grande do Sul — 2.º trim./2026/2.º trim./2025

PRODUTO	VALOR (US\$ FOB)		PARTICIPAÇÃO %		VARIACÃO DO VALOR (2º TRIM/26/2º TRIM/25)	
	2.º Trim./25	2.º Trim./26	2.º Trim./25	2.º Trim./26	US\$ FOB	%
Soja em grão	586.669.301	908.577.346	12,6	16,8	321.908.045	54,9
Farelo de soja	314.410.533	420.454.713	6,8	7,8	106.044.180	33,7
Carne de frango	283.358.622	368.801.563	6,1	6,8	85.442.941	30,2
Fumo não manufaturado	479.185.642	360.393.817	10,3	6,7	-118.791.825	-24,8
Carne suína	205.257.485	224.586.283	4,4	4,2	19.328.798	9,4
Cereais (exclui produtos para se- meadura)	115.744.247	197.870.849	2,5	3,7	82.126.602	71,0
Celulose	198.623.939	197.076.102	4,3	3,6	-1.547.837	-0,8
Partes e acessórios dos veículos automotivos	153.009.278	150.468.292	3,3	2,8	-2.540.986	-1,7
Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	101.665.485	145.020.189	2,2	2,7	43.354.704	42,6
Polímeros de etileno em formas primárias	156.432.982	139.458.363	3,4	2,6	-16.974.619	-10,9
Demais produtos	2.050.258.302	2.291.071.420	44,1	42,4	240.813.118	11,7
TOTAL	4.644.615.816	5.403.778.937	100,0	100,0	759.163.121	16,3

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026).



3 Principais produtos que condicionaram o desempenho das exportações do RS

A análise por produtos mostra que a expansão das exportações gaúchas no segundo trimestre foi fortemente concentrada. Os produtos com as maiores contribuições positivas, em valor absoluto, foram soja em grão, com acréscimo de US\$ 321,9 milhões; farelo de soja, com aumento de US\$ 106 milhões; carne de frango, com acréscimo de US\$ 85,4 milhões; cereais, excluídos os produtos para semeadura, com aumento de US\$ 82,1 milhões; bovinos e bubalinos vivos, com acréscimo de US\$ 61,1 milhões; óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos, com aumento de US\$ 43,4 milhões; e óleo de soja, com acréscimo de US\$ 42,1 milhões.

Em contrapartida, as principais contribuições negativas no trimestre vieram de fumo não manufaturado, com queda de US\$ 118,8 milhões; polímeros de etileno em formas primárias, com recuo de US\$ 17 milhões; armas e munições, com retração de US\$ 14,9 milhões; calçados, com queda de US\$ 13,6 milhões; biodiesel, com recuo de US\$ 12,5 milhões; máquinas de energia elétrica e suas partes, com redução de US\$ 9,9 milhões; e pérolas e pedras preciosas ou semipreciosas, com queda de US\$ 8,1 milhões.

Tabela 3

Valor, participação e variação dos principais produtos que condicionaram o desempenho das exportações do Rio Grande do Sul — 2.º trim. 2026/2.º trim./2025

PRODUTO	VALOR (US\$ FOB)		PARTICIPAÇÃO %		VARIAÇÃO DO VALOR (2º TRIM/26/2º TRIM/25)	
	2.º Trim./25	2.º Trim./26	2.º Trim./25	2.º Trim./26	US\$ FOB	%
Maiores altas						
Soja em grão	586.669.301	908.577.346	12,6	16,8	321.908.045	54,9
Farelo de soja	314.410.533	420.454.713	6,8	7,8	106.044.180	33,7
Carne de frango	283.358.622	368.801.563	6,1	6,8	85.442.941	30,2
Cereais (exclui produtos para semeadura)	115.744.247	197.870.849	2,5	3,7	82.126.602	71,0
Bovinos e bubalinos vivos	65.949.116	127.015.992	1,4	2,4	61.066.876	92,6
Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	101.665.485	145.020.189	2,2	2,7	43.354.704	42,6
Óleo de soja	91.893.828	134.030.437	2,0	2,5	42.136.609	45,9
Maiores quedas						
Fumo não manufaturado	479.185.642	360.393.817	10,3	6,7	-118.791.825	-24,8
Polímeros de etileno, em formas primárias ...	156.432.982	139.458.363	3,4	2,6	-16.974.619	-10,9
Armas e munições	44.424.065	29.534.313	1,0	0,5	-14.889.752	-33,5
Calçados	132.718.791	119.167.201	2,9	2,2	-13.551.590	-10,2
Biodiesel	12.516.329	0	0,3	0,0	-12.516.329	-100,0
Máquinas de energia elétrica (exceto planta elétrica rotativa do grupo 716) e suas partes	56.194.792	46.329.471	1,2	0,9	-9.865.321	-17,6
Pérolas e pedras preciosas ou semipreciosas em bruto ou trabalhadas	25.737.333	17.622.154	0,6	0,3	-8.115.179	-31,5
TOTAL	4.644.615.816	5.403.778.937	100,0	100,0	759.163.121	16,3

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026).

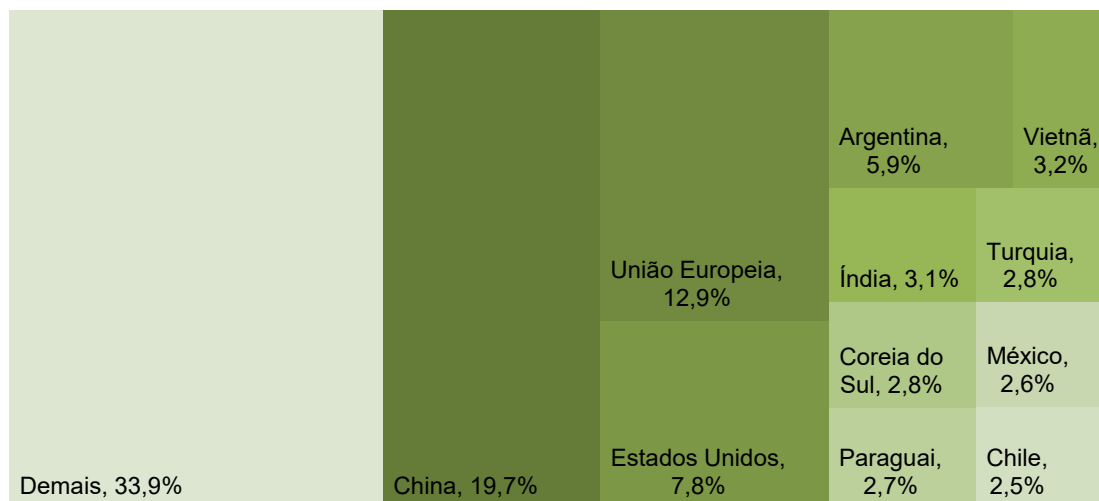
4 Principais destinos das exportações do RS

No segundo trimestre de 2026, o Rio Grande do Sul exportou para 177 destinos. Os oito principais destinos das exportações gaúchas foram: China (19,7%), União Europeia (12,9%), Estados Unidos (7,8%), Argentina (5,9%), Vietnã (3,2%), Índia (3,1%), Turquia (2,8%) e Coreia do Sul (2,8%) (Gráfico 2).



Gráfico 2

Principais destinos das exportações do Rio Grande do Sul — 2.º trim./2026

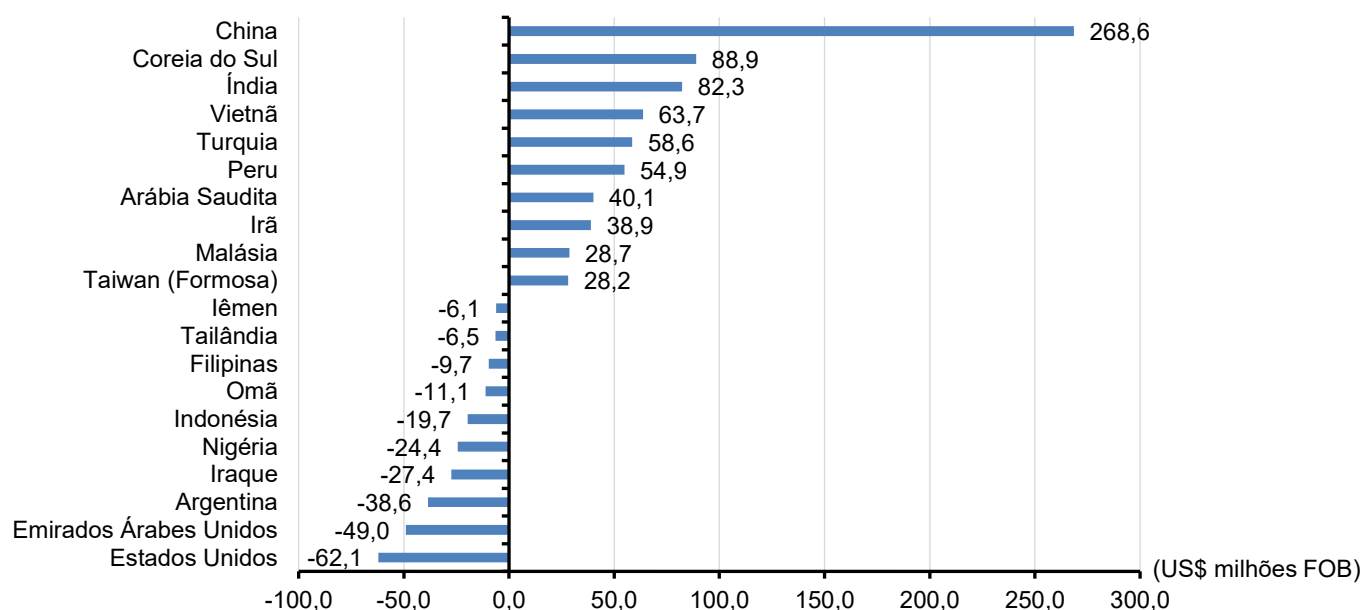


Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Brasil, 2026).

Os destinos com as maiores contribuições absolutas para o crescimento das exportações do RS no trimestre foram China, com acréscimo de US\$ 268,6 milhões; Coreia do Sul, com aumento de US\$ 88,9 milhões; Índia, com acréscimo de US\$ 82,3 milhões; Vietnã, com aumento de US\$ 63,7 milhões; Turquia, com acréscimo de US\$ 58,6 milhões; e Peru, com aumento de US\$ 54,9 milhões. Em contrapartida, as principais contribuições negativas no trimestre foram Estados Unidos, com redução de US\$ 62,1 milhões; Emirados Árabes Unidos, com queda de US\$ 49 milhões; Argentina, com recuo de US\$ 38,6 milhões; Iraque, com redução de US\$ 27,4 milhões; Nigéria, com queda de US\$ 24,4 milhões; e Indonésia, com recuo de US\$ 19,7 milhões.

Gráfico 3

Destinos que mais contribuíram para a variação das exportações do Rio Grande do Sul — 2.º trim. 2026/2.º trim./2025



Fonte dos dados: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026).



A Tabela 4 apresenta as principais contribuições de produtos por destino que condicionaram a variação das exportações no segundo trimestre de 2026. Os resultados permitem identificar que o crescimento do trimestre foi fortemente concentrado em poucos produtos e mercados. A principal contribuição positiva veio da soja em grão destinada à China, com acréscimo de US\$ 262,2 milhões. Em seguida, destacaram-se farelo de soja para a Coreia do Sul; óleo de soja para a Índia; bovinos e bubalinos vivos para a Turquia; carne de frango para a União Europeia; partes e acessórios dos veículos automotivos para o Peru; soja em grão para o Irã; e carne de frango para a China.

Em sentido contrário, as maiores contribuições negativas vieram de fumo não manufaturado para a União Europeia e para os Estados Unidos; óleo de soja para a China; partes e acessórios dos veículos automotivos para a Argentina; cereais para a Nigéria; celulose e carne de frango para os Emirados Árabes Unidos; farelo de soja para o Irã; soja em grão para o Iraque; e celulose para a China. Esse resultado mostra que, embora a expansão trimestral tenha sido expressiva, ela não foi generalizada. O crescimento concentrou-se em combinações específicas de produtos agropecuários e agroindustriais com alguns mercados emergentes, enquanto parte da pauta industrial e de mercados tradicionais apresentou retração.

Tabela 4

Valor, participação e variação das principais combinações produto-destino que condicionaram a variação das exportações do Rio Grande do Sul — 2.º trim. 2026/2.º trim./2025

PRODUTO E DESTINO	VALOR (US\$ FOB)		PARTICIPAÇÃO %		VARIAÇÃO DO VALOR (2º TRIM/26/2º TRIM/25)	
	2.º Trim./25	2.º Trim./26	2.º Trim./25	2.º Trim./26	US\$ FOB	%
Maiores altas						
Soja em grão (China)	546.195.969	808.408.759	11,8	15,0	262.212.790	48,0
Farelo de soja (Coreia do Sul)	34.209.760	121.654.670	0,7	2,3	87.444.910	255,6
Óleo de soja (Índia)	51.184.595	131.039.932	1,1	2,4	79.855.337	156,0
Bovinos e bubalinos vivos (Turquia)	59.136.794	112.249.534	1,3	2,1	53.112.740	89,8
Carne de frango (União Europeia)	23.333.197	68.509.336	0,5	1,3	45.176.139	193,6
Partes e acessórios dos veículos automotivos (Peru)	3.258.197	47.394.697	0,1	0,9	44.136.500	1.354,6
Soja em grão (Irã)	183.983	41.969.379	0,0	0,8	41.785.396	22.711,6
Carne de frango (China)	69.441	32.918.577	0,0	0,6	32.849.136	47.305,1
Farelo de soja (União Europeia)	93.376.773	124.354.756	2,0	2,3	30.977.983	33,2
Soja em grão (Taiwan (Formosa))	0	29.196.417	0,0	0,5	29.196.417	-
Maiores quedas						
Fumo não manufaturado (União Europeia)	225.056.955	152.348.943	4,8	2,8	-72.708.012	-32,3
Óleo de soja (China)	40.696.257	0	0,9	0,0	-40.696.257	-100,0
Fumo não manufaturado (Estados Unidos)	75.532.374	40.680.866	1,6	0,8	-34.851.508	-46,1
Partes e acessórios dos veículos automotivos (Argentina)	77.818.368	43.911.827	1,7	0,8	-33.906.541	-43,6
Cereais (exclui produtos para semeadura) (Nigéria)	23.033.705	0	0,5	0,0	-23.033.705	-100,0
Celulose (Emirados Árabes Unidos)	20.948.728	0	0,5	0,0	-20.948.728	-100,0
Carne de frango (Emirados Árabes Unidos)	44.731.497	25.565.376	1,0	0,5	-19.166.121	-42,8
Farelo de soja (Irã)	44.981.168	27.042.164	1,0	0,5	-17.939.004	-39,9
Soja em grão (Iraque)	16.984.359	0	0,4	0,0	-16.984.359	-100,0
Celulose (China)	66.518.075	50.250.216	1,4	0,9	-16.267.859	-24,5
TOTAL	4.644.615.816	5.403.778.937	100,0	100,0	759.163.121	16,3

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026).

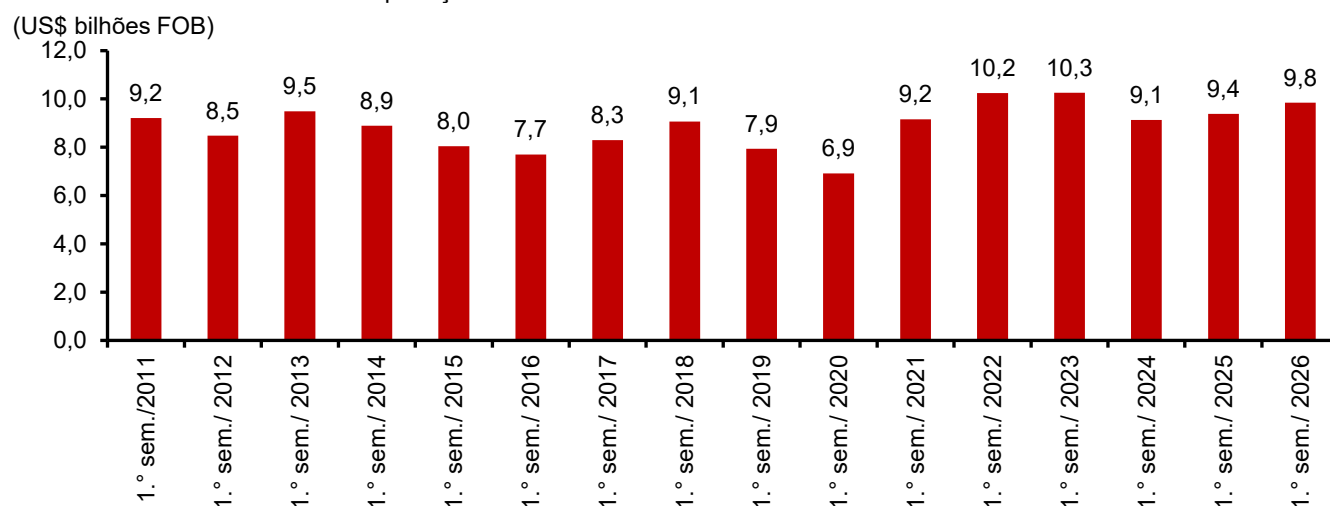


5 Exportações estaduais e do Brasil no primeiro semestre

No primeiro semestre de 2026, o Rio Grande do Sul exportou US\$ 9,8 bilhões, ante US\$ 9,4 bilhões no mesmo período de 2025. O crescimento foi de 4,9%, o que representou um acréscimo de US\$ 458,5 milhões em termos absolutos.

Gráfico 5

Exportações totais do Rio Grande do Sul — 1.º sem. 2011-26



Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Brasil, 2026).

Dentre os principais estados exportadores, destacaram-se Rio de Janeiro (23,1%), Mato Grosso (22%) e Pará (18%), com crescimento superior ao do Rio Grande do Sul. Assim, embora o desempenho gaúcho tenha sido positivo, seu crescimento ficou abaixo da média nacional no acumulado do semestre. Como resultado, o RS manteve-se como a sétima principal unidade federativa exportadora do Brasil, atrás de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará e Paraná. A participação gaúcha no total nacional foi de 5,3% no primeiro semestre de 2026.

Tabela 5

Valor, participação e variação das exportações dos principais estados exportadores
no total do Brasil — 1.º sem./2026/1.º sem./2025

UNIDADE DA FEDERAÇÃO (UF)	1º SEM/26		1º SEM/26/1º SEM/25		
	VALOR (US\$ FOB)	PARTICIPAÇÃO %	Variação do Valor		Participação (p.p.)
			US\$ FOB	%	
São Paulo	35.204.109.778	19,1	1.609.250.707	4,8	-1,2
Rio de Janeiro	28.329.431.032	15,3	5.319.341.943	23,1	1,4
Minas Gerais	21.920.923.140	11,9	-47.898.485	-0,2	-1,4
Mato Grosso	18.505.638.532	10,0	3.339.478.408	22,0	0,9
Pará	13.001.827.687	7,0	1.983.065.954	18,0	0,4
Paraná	11.882.078.151	6,4	625.621.936	5,6	-0,4
Rio Grande do Sul	9.844.490.535	5,3	458.522.726	4,9	-0,3
Goiás	7.059.273.412	3,8	302.173.466	4,5	-0,3
Santa Catarina	6.126.779.967	3,3	254.479.362	4,3	-0,2
Bahia	5.953.004.144	3,2	390.712.003	7,0	-0,1
Demais UFs	26.945.277.880	14,6	4.817.563.320	21,8	1,2
BRASIL	184.772.834.258	100,0	19.052.311.340	11,5	-

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Brasil, 2026).



6 Principais produtos exportados pelo RS no primeiro semestre

Os 10 principais produtos exportados pelo RS no primeiro semestre de 2026 foram: soja em grão (US\$ 964,8 milhões), cereais (excluídos produtos da semeadura) (US\$ 828,1 milhões), fumo não manufaturado (US\$ 789,3 milhões), carne de frango (US\$ 731 milhões), farelo de soja (US\$ 701,4 milhões), carne suína (US\$ 453,2 milhões), celulose (US\$ 411,8 milhões), partes e acessórios dos veículos automotivos (US\$ 247,5 milhões), polímeros de etileno em formas primárias (US\$ 241,7 milhões) e calçados (US\$ 238,4 milhões).

Tabela 6

Valor, participação e variação dos principais produtos exportados pelo Rio Grande do Sul — 1.º sem./2026/1.º sem./2025

PRODUTO	VALOR (US\$ FOB)		PARTICIPAÇÃO %		VARIAÇÃO DO VALOR (1º SEM/26/1º SEM/25)	
	1.º Sem./25	1.º Sem./26	1.º Sem./25	1.º Sem./26	US\$ FOB	%
Soja em grão	831.188.196	964.772.468	8,9	9,8	133.584.272	16,1
Cereais (exclui produtos para semeadura)	727.351.694	828.070.491	7,7	8,4	100.718.797	13,8
Fumo não manufaturado	1.081.996.213	789.303.293	11,5	8,0	-292.692.920	-27,1
Carne de frango	624.166.333	731.026.028	6,6	7,4	106.859.695	17,1
Farelo de soja	585.390.867	701.404.689	6,2	7,1	116.013.822	19,8
Carne suína	358.048.867	453.174.745	3,8	4,6	95.125.878	26,6
Celulose	465.649.675	411.763.548	5,0	4,2	-53.886.127	-11,6
Partes e acessórios dos veículos automotivos	289.891.984	247.476.678	3,1	2,5	-42.415.306	-14,6
Polímeros de etileno em formas primárias	304.220.459	241.717.442	3,2	2,5	-62.503.017	-20,5
Calçados	278.996.223	238.415.204	3,0	2,4	-40.581.019	-14,5
Demais	3.839.067.298	4.237.365.949	40,9	43,0	398.298.651	10,4
TOTAL	9.385.967.809	9.844.490.535	100,0	100,0	458.522.726	4,9

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Brasil, 2026).

7 Principais produtos que condicionaram o desempenho das exportações do RS no primeiro semestre

A análise por produtos mostra que a expansão das exportações gaúchas no primeiro semestre foi concentrada em um conjunto restrito de mercadorias. As maiores contribuições positivas, em valor absoluto, vieram de soja em grão, com acréscimo de US\$ 133,6 milhões; bovinos e bubalinos vivos, com aumento de US\$ 118,3 milhões; farelo de soja, com acréscimo de US\$ 116 milhões; carne de frango, com aumento de US\$ 106,9 milhões; cereais, excluídos os produtos para semeadura, com acréscimo de US\$ 100,7 milhões; carne suína, com aumento de US\$ 95,1 milhões; e óleo de soja, com acréscimo de US\$ 66,6 milhões.

Em contrapartida, as principais contribuições negativas vieram de fumo não manufaturado, com queda de US\$ 292,7 milhões; polímeros de etileno em formas primárias, com recuo de US\$ 62,5 milhões; celulose, com queda de US\$ 53,9 milhões; partes e acessórios dos veículos automotivos, com recuo de US\$ 42,4 milhões; calçados, com queda de US\$ 40,6 milhões; armas e munições, com retração de US\$ 33,2 milhões; e motores de pistão e suas partes, com queda de US\$ 28,6 milhões.



Tabela 7

Valor, participação e variação dos principais produtos que condicionaram o desempenho das exportações do Rio Grande do Sul — 1.º sem./2026/1.º sem./2025

PRODUTO	VALOR (US\$ FOB)		PARTICIPAÇÃO %		VARIAÇÃO DO VALOR (1º SEM/26/1º SEM/25)	
	1.º Sem./25	1.º Sem./26	1.º Sem./25	1.º Sem./26	US\$ FOB	%
Maiores altas						
Soja em grão	831.188.196	964.772.468	8,9	9,8	133.584.272	16,1
Bovinos e bubalinos vivos	104.681.546	222.940.566	1,1	2,3	118.259.020	113,0
Farelo de soja	585.390.867	701.404.689	6,2	7,1	116.013.822	19,8
Carne de frango	624.166.333	731.026.028	6,6	7,4	106.859.695	17,1
Cereais (exclui produtos para semeadura)	727.351.694	828.070.491	7,7	8,4	100.718.797	13,8
Carne suína	358.048.867	453.174.745	3,8	4,6	95.125.878	26,6
Óleo de soja	141.738.382	208.380.914	1,5	2,1	66.642.532	47,0
Maiores quedas						
Fumo não manufaturado	1.081.996.213	789.303.293	11,5	8,0	-292.692.920	-27,1
Polímeros de etileno, em formas primárias ...	304.220.459	241.717.442	3,2	2,5	-62.503.017	-20,5
Celulose	465.649.675	411.763.548	5,0	4,2	-53.886.127	-11,6
Partes e acessórios dos veículos automotivos	289.891.984	247.476.678	3,1	2,5	-42.415.306	-14,6
Calçados	278.996.223	238.415.204	3,0	2,4	-40.581.019	-14,5
Armas e munições	74.479.912	41.276.511	0,8	0,4	-33.203.401	-44,6
Motores de pistão e suas partes	65.476.357	36.890.648	0,7	0,4	-28.585.709	-43,7
TOTAL	9.385.967.809	9.844.490.535	100,0	100,0	458.522.726	4,9

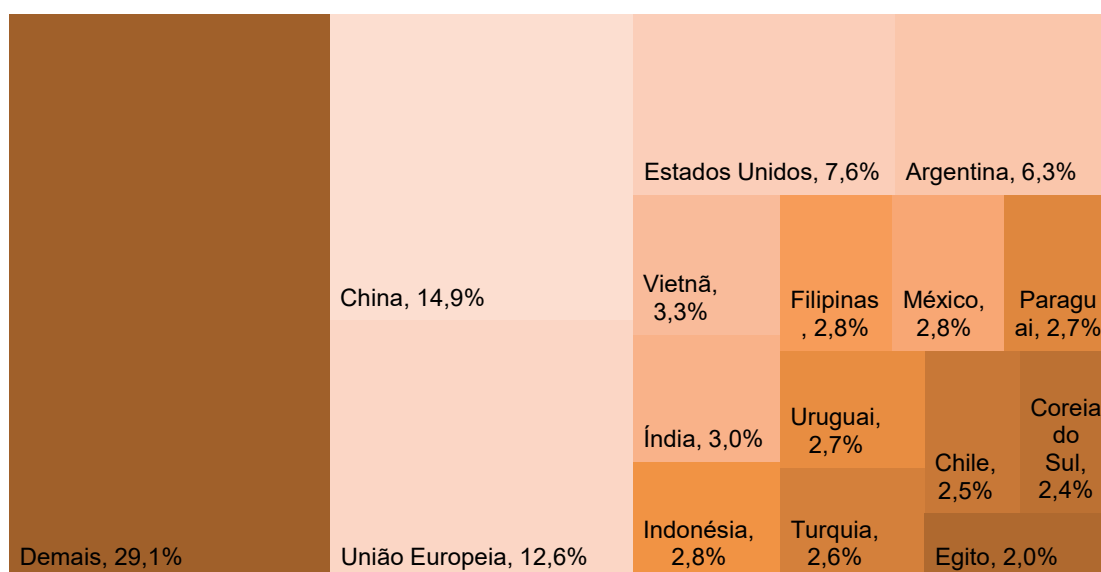
Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026).

8 Principais destinos das exportações do RS no primeiro semestre

No primeiro semestre de 2026, o Rio Grande do Sul exportou para 183 destinos. Os principais destinos das exportações gaúchas foram: China (14,9%), União Europeia (12,6%), Estados Unidos (7,6%), Argentina (6,3%), Vietnã (3,3%), Índia (3,0%), Indonésia (2,8%) e Filipinas (2,8%) (Gráfico 6).

Gráfico 6

Participação dos principais destinos das exportações do Rio Grande do Sul — 1.º sem./2026



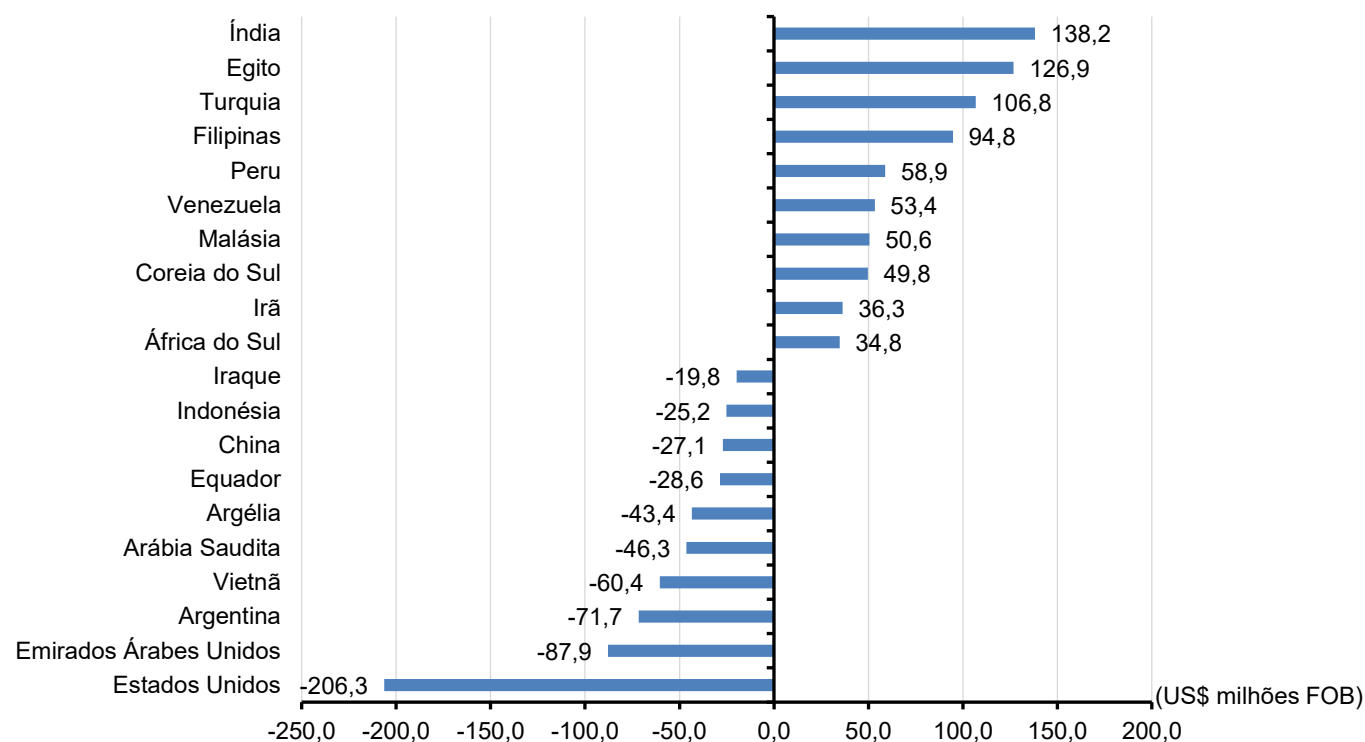
Fonte dos dados: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Brasil, 2026).



Dado o crescimento moderado das exportações gaúchas nesse período, é importante identificar os destinos que mais contribuíram, positiva e negativamente, para o resultado. Os destinos com as maiores contribuições absolutas para o crescimento das exportações do RS no primeiro semestre foram Índia, com acréscimo de US\$ 138,2 milhões; Egito, com aumento de US\$ 126,9 milhões; Turquia, com acréscimo de US\$ 106,8 milhões; Filipinas, com aumento de US\$ 94,8 milhões; Peru, com acréscimo de US\$ 58,9 milhões; e Venezuela, com aumento de US\$ 53,4 milhões. Em contrapartida, as principais contribuições negativas no semestre vieram de Estados Unidos, com queda de US\$ 206,3 milhões; Emirados Árabes Unidos, com recuo de US\$ 87,9 milhões; Argentina, com retração de US\$ 71,7 milhões; Vietnã, com queda de US\$ 60,4 milhões; Arábia Saudita, com recuo de US\$ 46,3 milhões; e Argélia, com retração de US\$ 43,4 milhões.

Gráfico 7

Destinos que mais contribuíram para a variação das exportações do Rio Grande do Sul — 1.º sem./2026/1.º sem./2025



Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Brasil, 2026).

A Tabela 8 apresenta as principais combinações produto-destino que condicionaram o desempenho das exportações gaúchas no primeiro semestre. Diferentemente do resultado do segundo trimestre, em que a soja em grão para a China foi o principal determinante individual do crescimento, no acumulado do semestre o resultado positivo foi sustentado por um conjunto mais diversificado de produtos e de mercados. As maiores contribuições positivas vieram de cereais para o Egito; óleo de soja para a Índia; bovinos e bubalinos vivos para a Turquia; soja em grão para a China; carne suína para as Filipinas; carne de frango para a União Europeia; farelo de soja para a Coreia do Sul; carne de frango para a China; partes e acessórios de veículos automotivos para o Peru; e cereais para a Venezuela.

Por outro lado, as principais contribuições negativas vieram de fumo não manufaturado para China, a União Europeia e os Estados Unidos; cereais para a Arábia Saudita, o Vietnã e a Indonésia;



partes e acessórios de veículos automotivos para a Argentina; óleo de soja para a China; carne de frango para os Emirados Árabes Unidos; e armas e munições para os Estados Unidos.

Esses movimentos mostram que o crescimento semestral foi positivo, mas heterogêneo, combinando a expansão concentrada em produtos agropecuários e agroindustriais, como cereais, óleo de soja, carnes e animais vivos, direcionada a mercados específicos, com as quedas que atingiram tanto produtos primários relevantes, incluindo fumo e cereais, quanto bens industriais e manufaturados, especialmente em destinos tradicionais da pauta gaúcha, como os Estados Unidos e a Argentina.

Tabela 8

Valor, participação e variação das principais combinações produto-destino que condicionaram a variação das exportações do Rio Grande do Sul — 1.º sem./2026/1.º sem./2025

PRODUTO E DESTINO	VALOR (US\$ FOB)		PARTICIPAÇÃO %		VARIÇÃO DO VALOR (1º SEM/26/1º SEM/25)	
	1.º Sem./25	1.º Sem./26	1.º Sem./25	1.º Sem./26	US\$ FOB	%
Maiores altas						
Cereais (exclui produtos para semeadura)						
(Egito)	25.950.342	175.442.313	0,3	1,8	149.491.971	576,1
Óleo de soja (Índia)	101.020.937	204.317.950	1,1	2,1	103.297.013	102,3
Bovinos e bubalinos vivos (Turquia)	90.425.641	192.331.510	1,0	2,0	101.905.869	112,7
Soja em grão (China)	763.224.384	864.245.748	8,1	8,8	101.021.364	13,2
Carne suína (Filipinas)	131.670.931	213.382.280	1,4	2,2	81.711.349	62,1
Carne de frango (União Europeia)	46.354.813	112.460.251	0,5	1,1	66.105.438	142,6
Farelo de soja (Coreia do Sul)	99.691.803	165.530.546	1,1	1,7	65.838.743	66,0
Carne de frango (China)	69.653	48.358.869	0,0	0,5	48.289.216	69.328,3
Partes e acessórios dos veículos automotivos						
(Peru)	8.545.285	56.582.239	0,1	0,6	48.036.954	562,1
Cereais (exclui produtos para semeadura)						
(Venezuela)	16.653.416	62.503.300	0,2	0,6	45.849.884	275,3
Maiores quedas						
Fumo não manufaturado (China)	304.284.637	147.973.265	3,2	1,5	-156.311.372	-51,4
Cereais (exclui produtos para semeadura)						
(Arábia Saudita)	112.842.096	36.497.643	1,2	0,4	-76.344.453	-67,7
Cereais (exclui produtos para semeadura)						
(Vietnã)	177.151.741	121.254.977	1,9	1,2	-55.896.764	-31,6
Cereais (exclui produtos para semeadura)						
(Indonésia)	49.037.762	-	0,5	0	-49.037.762	-100,0
Partes e acessórios dos veículos automotivos						
(Argentina)	136.583.775	91.658.503	1,5	0,9	-44.925.272	-32,9
Fumo não manufaturado (União Europeia)	301.933.942	259.448.791	3,2	2,6	-42.485.151	-14,1
Óleo de soja (China)	40.696.499	-	0,4	0	-40.696.499	-100,0
Carne de frango (Emirados Árabes Unidos)	91.288.943	55.223.220	1,0	0,6	-36.065.723	-39,5
Fumo não manufaturado (Estados Unidos)	118.324.072	83.086.803	1,3	0,8	-35.237.269	-29,8
Armas e munições (Estados Unidos)	61.653.015	29.580.754	0,7	0,3	-32.072.261	-52,0
TOTAL	9.385.967.809	9.844.490.535	100,0	100,0	458.522.726	4,9

Fonte dos dados brutos: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Brasil, 2026).

Esses resultados, tanto do trimestre como ao longo do ano, devem ser compreendidos em um contexto de desaceleração do comércio mundial, maior incerteza geopolítica, preços ainda elevados de energia e fertilizantes, reconfiguração das cadeias de comércio, novas medidas tarifárias e riscos sanitários (IMF, 2026; UNCTAD, 2026). A evolução desse cenário internacional será determinante para o comportamento das exportações gaúchas ao longo de 2026.



Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **Comex Stat**. Brasília, DF: MDIC, 2026. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>. Acesso em: 7 jul. 2026.

IMF. **World Economic Outlook Update**: Global Economy in Crosscurrents of War and Technology. [Washington, DC]: International Monetary Fund, jul. 2026. Disponível em: <https://www.imf.org/-/media/files/publications/weo/2026/update/july/english/text.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2026.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. **BI Exportações**. Porto Alegre: SPGG/DEE, jun. 2026. Disponível em: <https://bi.dee.rs.gov.br/exportacoes/>. Acesso em: 23 jul. 2026.

UNCTAD. **Trade and Development Foresights 2026**: Global Economy Faces a Geopolitical Challenge. Geneva: United Nations Conference on Trade and Development, 2026. Disponível em: https://unctad.org/system/files/official-document/gds2026d1_en.pdf. Acesso em: 10 jun. 2026.

